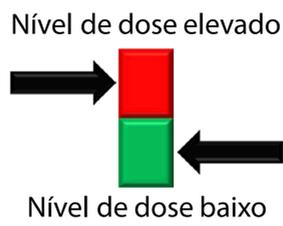
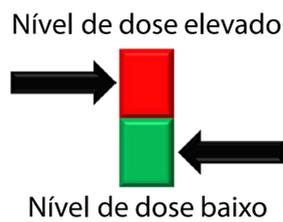


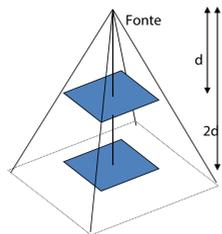
# BOAS PRÁTICAS DE PROTECÇÃO RADIOLÓGICA NUM LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA



Manter o Intensificador de Imagem o mais próximo possível do doente, garante uma menor exposição à radiação do operador.



Manter o tubo de raios-X o mais afastado do utente garante uma menor dose à entrada da pele.



Lei do Inverso do quadrado da distância  
dobrando a distância à fonte reduz a dose num factor de 4

Maximizar a utilização dos dispositivos de protecção do equipamento

Limites de dose nos profissionais  
Exposição Ocupacional (ICRP 60)  
Dose efectiva: 20 mSv por ano em média por um período de 5 anos  
Dose equivalente anual  
Cristalino: 20 mSv; pele, mãos e pés 500 mSv



Utilizar dispositivos de protecção pessoal: avental, colar para tiróide e óculos plúmbeos com protecção lateral.  
Manter os aventais devidamente pendurados.  
Manter a porta fechada durante o procedimento.

Um único dosímetro usado debaixo do avental de chumbo permite estimar a dose efectiva.  
Um dosímetro adicional por cima da protecção da tiróide permite estimar a dose no cristalino.



16 cm		30 frames/s
20 cm		15 frames/s
25 cm		10 frames/s

Aquisição								
Fluoroscopia								
Fluoroscopia baixa dose								
Posição	OAE Cranial	Perfil	OAE Caudal	OAE	AP	OAD Cranial	OAD Caudal	OAD
Nível de Dose	Aquisições esquerdas: operador mais exposto				Aquisições direitas: operador menos exposto			